

Enfermagem obstétrica: cuidados do enfermeiro em casos de atonia uterina

Autor(res)

Daniela De Campos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A atonia uterina é uma condição que ocorre durante o trabalho de parto e refere-se a perda de tônus muscular no útero após o parto do bebê. O papel do enfermeiro em casos de atonia uterina podem incluir a necessidade de tomar decisões rápidas e precisas em situações de emergência. O enfermeiro e a equipe multidisciplinar devem compreender o procedimento correto para o diagnóstico de HPP e a estimativa de perda sanguínea.

Uma das responsabilidades do enfermeiro é preparar e administrar medicamentos sob orientação médica para estimular as contrações uterinas, como a ocitocina, enfermeiros desempenham um papel fundamental.

Objetivo

O objetivo do presente artigo foi descrever por meio de uma revisão de literatura sobre enfermagem obstétrica e os cuidados do enfermeiro em casos de atonia uterina.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados (livros, sites de banco de dados, etc.) nos bancos de dados da Scielo (Scientific Eletronic Library online), Pubmed (National Library of Medicine) e Capes Periódicos. O critério de inclusão são publicações de cunho científico, e exclusão, artigos pesquisados inferiores ao período de seis anos. As palavras-chave utilizadas na busca serão: parto, papel do enfermeiro, atonia uterina.

Resultados e Discussão

De acordo com Branga (2021) a atonia uterina é um termo médico que se refere à perda de tônus muscular no útero após o parto (figura1) o útero é um músculo que se contrai durante o trabalho de parto para empurrar o bebê para fora e depois se contrai novamente após o parto para ajudar a controlar o sangramento e retornar ao seu tamanho normal. No entanto, em alguns casos, o útero pode não se contrair adequadamente após o parto, levando à atonia uterina. Assim Alves et al. (2020) afirma que o enfermeiro e a equipe multidisciplinar devem compreender o procedimento correto para o diagnóstico de HPP e a estimativa de perda sanguínea. Conforme observado por Carvalho e Cerqueira (2020), uma das responsabilidades do enfermeiro é preparar e administrar medicamentos sob orientação médica para estimular as contrações uterinas, como a ocitocina. Alves et al. (2020)

destacam em seus estudos outro importante manejo da equipe, que é o uso de balão de tamponamento intrauterino.

Conclusão

Com base nos estudos e análises apresentados, verificou-se que o tratamento da atonia uterina requer uma abordagem multifacetada e coordenada, na qual os enfermeiros desempenham um papel fundamental, no caso de atonia uterina.

Referências

BRANGA Luana. O papel do enfermeiro frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa da literatura. 2021. Monografia. (Enfermagem) Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2021.

ALVES AL, Francisco AA, Osanan GC, Vieira LB.

Hemorragia pós parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgicos. FEBRASGO. Número 5- novembro 2020,